Convite para o recital de

p i a n o

ESTELINHA EPSTEIN

Ubirajara Martins
Diretor Cultural

1º de junho
Às 20:30 horas
A U D I T Ó R I O

É indispensavel apresentar
este convite na portaria.

E S T E L I N H A E P S T E I N

Natural de Campinas - São Paulo, fez seus estudos no Brasil com o professor José Kliass, apresentando-se pela primeira vez em público aos oito anos de idade.

Aos nove anos foi solista do Concerto de Mozart no Teatro Municipal de São Paulo. No ano seguinte, deu vários recitais no Rio de Janeiro e foi solista sob a regência de Francisco Braga.

Aos treze anos, obteve o prêmio do Pensionato Artístico do Governo do Estado de São Paulo, seguindo para a Europa em estudos, aperfeiçoando-se na Alemanha com o mestre Arthur Schnabel. Após apresentar-se em diversos concertos na Alemanha, iniciou, a partir daí, várias "tournées" pela Europa e América do Sul, obtendo verdadeira consagração.

No Brasil, realizou concertos e recitais nas capitais do norte ao sul nos melhores teatros e salas de concertos, difundindo a música erudita brasileira; realizou também uma série de programas na TV Cultura - Canal 2 de São Paulo, onde se destacou entre os melhores intérpretes do país.

P R O G R A M A

1a. Parte

J.BAPTISTA LULLY Francês 1.633 - 1.687	Três peças para Cravo a) Air Tendre b) Courante c) Gigue
DOMENICO SCARLATTI Italiano 1.685 - 1.757	Duas Sonatas Pastorale e Capriccio
J. FRANÇOIS DANDRIEU Francês 1.684 - 1.740	Concert des Oiseaux a) Le Ramage b) Les Amours c) L' Hymnen
ANTONIO VIVALDI Italiano 1.678 - 1.741	Concerto em Ré menor para Órgão

2a. Parte

A. TEODORO NOGUEIRA Brasileiro	Valsa Choro nº 9 dedicado a Estelinha Epstein
HEITOR VILLA-LOBOS Brasileiro 1.887 - 1.959	Três Cirandinhas a) Zangou-se o cravo com a rosa b) Carneirinho - carneirão c) Todo o mundo Passa
idem	Valsa da Dôr
MARLOS NOBRE Brasileiro	Samba Matuto
CAMARGO GUARNIERI Brasileiro	Ponteiro nº 24
E. DOHNANYI	Capriccio

Pelos méritos artísticos foi agraciada com as medalhas: "Euclides da Cunha", "José Vieira Couto de Magalhães", "Dom João VI" e " Anchieta" última conferida em 1.970 pela Câmara Municipal de São Paulo. Gravou em dois LP "Obras de compositores so século XVIII" e de Villa-Lobos, as "12 Cirandinhas".

Estelinha Epstein goza de grande simpatia no nosso meio musical, onde conta com largo número de alunos, entre eles, alguns premiados em concursos.

C R Í T I C A

"Entre os méritos estéticos e pianísticos a que Estelinha Epstein deve a sua consagração artística, destaca-se o toque... domina com segurança , exatidão e beleza esse fator da execução pianística. Ela obtém do instrumento um cantabile melódico e ligado; outras vezes, esfusiantes escalas em que cada nota é nitidamente separada das demais , não obstante a velocidade da execução, causando no ouvinte impressão análoga à sensação tátil provocada pelo deslizar dos dedos sobre um fio de pérolas ...

Caldeira Filho - "O Estado de S.Paulo" - 12/6/76